Adufop
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFOP - SEÇÃO SINDICAL

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

FACEBOOK.COM/ADUFOP
@ADUFOP
ADUFOP.ORG.BR

FORMAÇÃO

38º Congresso do ANDES aprova centralidade da luta

Representantes da ADUFOP participaram do 38º Congresso do ANDES-SN, em Belém (PA), de 28 de janeiro a 2 de fevereiro. O tema central deste ano foi "Por Democracia, Educação, Ciência, Tecnologia e Serviços Públicos: em defesa do trabalho e da carreira docente, pela revogação da EC/95". O evento, realizado na Associação dos docentes da Universidade Federal do Pará (Adufpa - SSind), debateu a conjuntura e aprovou os planos de lutas do ANDES para 2019.

Durante os seis dias de atividades, 598 pessoas participaram das discussões e deliberações. Os delegados e observadores da ADUFOP foram os docentes André Mayer (Diretoria da entidade - DECSO), Clarissa Rodrigues (DEQUI), Cláudia Amaral (DEALI), Claudio Horst (DECSO), Joaquim Toledo (Diretoria - Aposentado), Kathiuça Bertollo (Diretoria - DECSO), Maria Tereza de Freitas (DEALI), Marlon Garcia (DECSO), Paula Leão (DECSO), Rafaela Fernandes (DECSO), Ricardo Wanzeller (DECSO) e Rodrigo Nogueira (DEARQ). Os nomes foram definidos em Assembleia Geral em 13 de dezembro de 2018.

Delegados e observadores da ADUFOP no 38º Congresso do ANDES-SN em Belém (PA) - Reprodução

André Mayer, presidente da ADUFOP, contribui para o debate - Maycon Nunes/ANDES

"Atuar buscando maior mobilização da base, pela construção de uma ampla unidade para combater a contrarreforma da previdência, as privatizações e revogar a EC 95. Defender a livre expressão, organização e manifestação, enfrentando as medidas antidemocráticas de extrema direita: defender os direitos fundamentais dos (as) trabalhadores e trabalhadoras; os serviços e os (as) servidores (as) públicos (as), bem como o financiamento público para Educação, Pesquisa e Saúde Públicas. Para tanto, empenhar-se na construção de uma Frente Nacional Unitária, como espaço de aglutinação para essa luta, contribuindo assim para avançar na organização da classe trabalhadora". Este texto será o norteador da centralidade da luta e das ações do Sindicato Nacional durante o ano de 2019. Ele foi aprovado sem nenhum voto contrário e com algumas abstenções pelos docentes presentes no primeiro dia (28) do Congresso.

No último dia (02) de atividades, foi definido a realização do 39º Congresso do Sindicato Nacional na Universidade de São Paulo, sediado pela Adusp - Seção Sindical, previsto para acontecer no início de 2020. A diretoria do ANDES divulgou ontem (06) a Carta de Belém, documento síntese do 38º Congresso. Confira no site da ADUFOP a carta na íntegra.

JURÍDICO

ADUFOP entra com ação coletiva para garantir pagamentos dos adicionais ocupacionais

A ADUFOP questionou formalmente a Reitoria da UFOP solicitando esclarecimentos concretos a respeito do prazo em que serão regularizadas as concessões de adicionais ocupacionais e se serão efetuados os pagamentos retroativos. Como ela se omitiu dentro do prazo legal para resposta, a assessoria jurídica da entidade entrou com ação que determina o imediato retorno dos pagamentos.

Em janeiro, a categoria docente foi surpreendida com um comunicado da Reitoria informando a supressão dos adicionais de insalubridade e periculosidade a partir da folha salarial de janeiro de 2019. Em síntese, a justificativa foi a ausência de migração para o novo sistema de concessão de adicionais ocupacionais que não teria sido feito no prazo estabelecido pelo Governo Federal. No próprio comunicado, a Reitoria informou que as concessões serão regularizadas, sem determinar o prazo para normalização.

A ação coletiva movida pela assessoria jurídica da ADUFOP solicita a continuidade no pagamento independente da renovação anual do laudo pericial.

ADUFOP já solicitou que a assessoria jurídica prepare ação judicial que determine o imediato retorno dos pagamentos.

NACIONAL

Funcionário da Vale alertou sobre risco de barragem de Brumadinho

Estudo feito em 2010 por Washington Pirete da Silva, engenheiro geotécnico que trabalha há mais de 20 anos na Vale, apontava a possibilidade de liquefação na barragem de Brumadinho, que se rompeu em 25 de janeiro. A tese de mestrado foi defendida na UFOP e orientada pelo docente Romero César Gomes. O estudo afirma que os rejeitos presentes na estrutura constituem materiais que tendem a exibir "susceptibilidade potencial a mecanismos de liquefação". Também conclui que "em função de alguns procedimentos operacionais inadequados realizados nesta barragem", diretrizes eram "recomendadas para aumentar a segurança".

O fenômeno de liquefação também foi apontado como uma das possíveis causas para o colapso da barragem de Fundão, em Mariana.

As polícias Federal e Civil apuram as causas do crime em Brumadinho. A força-tarefa que investiga o crime afirmou nesta terça-feira (5) que os equipamentos de segurança indicavam sinais de alteração no volume de água no corpo da barragem.

A empresa alemã TÜV SÜD, a pedido da Vale, fez um laudo de vistoria feito em 2018 sobre a barragem I da Mina do Córrego do Feijão e detectou problemas no sistema de drenagem da estrutura. O laudo conclui pela estabilidade da estrutura. Mas registra que, em determinada área da barragem que estava parcialmente saturada de água, havia um dreno seco. O documento recomendou a instalação de novos piezômetros, equipamentos que medem a pressão e o nível da água no solo, e de um mecanismo de registro sismológico no entorno da barragem.

A Vale afirmou que todas as recomendações foram atendidas ainda no ano de 2018. "Cabe reforçar que se tratavam de recomendações rotineiras em laudos deste gênero". A mineradora não diz na nota se comprovou à Justiça que as recomendações foram cumpridas.

Com rompimento da barragem em Brumadinho, estima-se que 12 milhões de m^3 de rejeitos foram despejados no Rio Paraopeba. Segundo o Corpo de Bombeiros, 182 pessoas estão desaparecidas, 150 mortos, 132 corpos identificados (dados atualizados às 10h - 06/02). Foi o maior acidente trabalhista já registrado no país.

A ADUFOP lamenta o falecimento de três ex-alunos da UFOP em decorrência do crime: Bruno Eduardo Gomes e Wanderson Paulo da Silva, formados em Engenharia Geológica e Lucio Rodrigues Mendanha, em Engenharia de Minas. A entidade reitera sua posição de participar ativamente das atividades e atos em favor das famílias de Brumadinho somando forças com os diversos movimentos sociais e aguarda apuração e punição dos crimes das mineradoras.

Barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, se rompeu no dia 25 de janeiro - Gaspar Nobrega / SOS Mata Atlântica

ANDES SINDICATO NACIONAL CSP - CONLUTAS
Adufop ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFOP - SEÇÃO SINDICAL

EXPEDIENTE
Diretoria Gestão 2018-2020

Presidente: André Mayer
Vice-Presidente: Rodrigo Martoni
1ª Secretária: Cristina Maia
2ª Secretária: Amanda Nascimento
1ª Tesoureira: Kathiuça Bertollo
2º Tesoureiro: Joaquim Toledo

Tel: (31) 3551-5247 | adufop.comunicacao@gmail.com
R. Antônio José Ramos, 65 - Bauxita, Ouro Preto - MG

Jornalista: Larissa Lana - MTB 0021187/MG